

## Doente piorou e voltou ao hospital e há agora um novo caso importado



**43**  
CASOS  
POSITIVOS



**0**  
AGUARDAM  
RESULTADO  
LABORATORIAL

**1.698**

EM AUTOVIGILÂNCIA

A Região tem 43 casos de Covid-19. Um habitante da Ponta do Sol, que regressou do Reino Unido, apresentou sintomas e foi diagnosticado como positivo. Continuam a ser dois casos, no Porto Santo.

Há um caso novo de Covid-19 na Região, importado do Reino Unido, e um dos doentes que estava em isolamento, no domicílio, voltou ao internamento dedicado à doença, no Hospital Central do Funchal, devido a um agravamento dos sintomas.

Estão agora dois doentes internados, a necessitarem de cuidados hospitalares, não estando em situação crítica, segundo disse, ontem, Bruna Gouveia, vice-presidente do IASAÚDE, na videoconferência diária de atualização dos dados. Os restantes doentes, que se encontram em isolamento nas respetivas casas ou nos hotéis determinados para o efeito, estão estáveis.

O novo caso é um homem, da Ponta do Sol, com idade entre os 60 e os 69 anos, que agora está em isolamento no Hotel Vila Galé, para onde começaram a ser transferidos alguns doentes. Tinha regressado há menos de 14 dias e estava a cumprir quarentena.

### A confusão dos números

No total, há 43 casos positivos na Região. A diferença entre os números apresentados pela Direção-Geral da Saúde (48 casos ontem, dois deles no Porto Santo) e o IASAÚDE, foi uma vez mais abordada na conferência.

Pedro Ramos salientou que os dados apresentados pelas autoridades de saúde da Madeira correspondem aos resultados obtidos pelo laboratório regional (devidamente credenciado), enquanto os apresentados por Lisboa contam com madeirenses residentes fora da Região e por vezes contam o mesmo paciente duas vezes.

O secretário regional lembrou que esta discrepância acontece também em relação a outras regiões do País (deu o exemplo do Porto, na terça-feira) e atribui esta 'confusão' ao facto de o Covid-19 ser “uma novidade” para toda a gente, obrigando a acertos.

A DGS, segundo foi anunciado ao nível nacional, deverá contar a partir de agora apenas com os dados do sistema SINAVE, no qual são registados os valores apresentados pelo IASAÚDE.

### Mobilidade necessária

Ao dar início à videoconferência, o governante teve uma palavra de estímulo para com os profissionais de saúde que estão na linha da frente, dos Açores e do continente, em especial deste território, onde os números de médicos e enfermeiros infetados são dramáticos.

Pegando nesta realidade, Pedro Ramos reforçou a importância da reorganização que está a ser implementada, no sentido de impedir a acumulação de serviço no público, no privado e no social por parte dos profissionais de saúde. Esta é uma medida que visa “aumentar a capacidade de proteção dos utentes e dos profissionais”, reforçou.

O governante reiterou que esta medida é temporária e que dentro de dois meses farão ponto da situação. “Tudo leva o seu tempo”, afirmou referindo-se às instituições que ainda não têm o processo concluído. Proteção Civil, Casa de Saúde Câmara Pestana, Casa de Saúde de São João de Deus, Lar da Bela Vista, Lar da Santa Casa da Misericórdia de Machico, Lar do Porto Moniz, Quadrantes e NephroCare são, segundo disse, as que encerraram o processo.

“A reorganização não é um problema, é uma necessidade perante a pandemia Covid-19 na Região”, afirmou.

### **Colaboração das autarquias**

Perante a eventualidade de um crescimento agravado de casos, que poderá obrigar a uma nova fase, Pedro Ramos aproveitou o momento para salientar a colaboração de todas as câmaras municipais. Referindo o nome de cada um dos presidentes, disse que todos indicaram espaços que poderão servir para o acolhimento de doentes.

No que respeita à solidariedade manifestada por diferentes instituições, salientou a colaboração do Comando Operacional da Região que já disponibilizou instalações no RG3. Destacou também as doações feitas pelas ordens profissionais (Médicos, Médicos Dentistas, Enfermeiros, Psicólogos e Advogados) e a disponibilização, por parte da Vodafone, de 10 câmaras para quartos Covid-19, importantes na proteção dos profissionais de saúde e dos doentes.

### **Máscaras de proteção para uso de todos**

O secretário regional de Saúde é defensor do uso de máscaras por parte da população em geral e diz que brevemente estarão à disposição dos madeirenses e porto-santenses, aquelas que o Governo Regional mandou fabricar.

Não se tratam de máscaras cirúrgicas, daquelas que são usadas por doentes e por profissionais de saúde, mas um outro tipo de máscara, em algodão, lavável, com padrões, para uso normal.

Serão, na perspetiva do governante, muito úteis para as pessoas, nesta fase de pandemia, quando vão à farmácia, ao supermercado ou tratar de outra assunto inadiável.

Pedro Ramos não sabem quando estarão disponíveis, nem soube adiantar um custo. Lembrou, por outro lado, as viseiras que estão a ser produzidas por uma laboratório de investigação da ARDITI (entidade com sede na Universidade da Madeira). Estas viseiras para profissionais de saúde, de proteção civil, entre outros, terão um custo entre três a quatro euros.

**A LINHA SRS24** registou ontem, até às 15h00, 108 chamadas, apresentando um valor cumulativo de 4.899 chamadas desde a sua criação, sendo que 148 destas foram encaminhadas para avaliação pelas autoridades de saúde.

### **DIRETAS**

- CINCO centenas de testes já foram realizadas na Região. Estão para chegar os 100 mil testes, encomendados pelo Governo Regional, e mais 15 mil de um lote do Serviço Nacional de Saúde disponibilizado à Região, para serem usados “de forma regrada e adequada”, disse Pedro Ramos.

- SUBSÍDIO de risco é para todos os profissionais que trabalham diretamente com doentes Covid-19, em função da responsabilidade de cada um, assegura o secretário regional. O processo está a ser tratado pela presidente do SESARAM, Rafaela Fernandes.

- EM caso de necessidade, o Serviço Regional de Saúde poderá contar com a colaboração de médicos especialistas e estudantes de Medicina que já se ofereceram para colaborar. Pedro Ramos disse que há enfermeiros com formação especializada e está a decorrer uma formação para vários profissionais.

- PEDRO Ramos lembrou ontem que os cuidados paliativos, no Hospital Dr. João de Almada, estão com restrição no que respeita a visitas, mas que o contacto com os familiares está assegurado por via telefónica e virtual.

- SOBRE os dadores de sangue, o governante garante que esta situação está acautelada, de acordo com uma norma da DGS.

- O secretário regional da Saúde nega que haja doentes oncológicos a terem consultas desmarcadas e que estes continuam na lista das prioridades.

- LARES estão a ser desinfectados em toda a Região. Esta é para já uma medida preventiva, estando previsto para o futuro o controlo de temperatura e estudos epidemiológicos.

**1**  
CASO NOVO

**1.698**  
EM AUTOVIGILANCIA



Exemplo de máscaras de uso de proteção básica.



Este é o tipo de viseiras para profissionais de saúde e outros.

Por Iolanda Chaves

In "JM-Madeira"